



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Estágio Docência <input type="checkbox"/> Tese/Dissertação		
Nome da Disciplina: Fraudes Contábeis e Corrupção		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Esporádica		
Ano/Período de oferta da disciplina: Trimestre		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Horas-aula total: 60		Número de crédito total: 4
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária de pesquisa: (1 crédito = CH 15)	Carga horária teórico-empírica: (2 créditos = CH 30)
Nível a ser oferecida: <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva - <input type="checkbox"/> Obrigatória		Doutorado: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva - <input type="checkbox"/> Obrigatória
DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA		
Área de Concentração: Controladoria e Governança		
Linha de Pesquisa: Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade		
OBJETIVOS		
a) Conhecimentos - propiciar ao aluno conhecimento sobre como e porquê as fraudes são cometidas e os riscos mitigados;		
b) Habilidades - desenvolver capacidades para compreender e detectar fraudes e riscos associados aos comportamentos fraudulentos; e		
c) Atitudes - motivar o aprendizado por meio de teorias, casos, experimentos e exemplos nacionais e internacionais.		
EMENTA		
Diferenças e especificidades entre contabilidade criativa, gerenciamento de resultados, impressão gerencial e fraudes. Tipos, prevenção e detecção de fraudes. Tecnologias antifraudes. Avaliação do risco de fraudes e sinais de alerta. Comportamento do fraudador e triângulo das fraudes. Métodos anticorrupção em organizações. Casos e experimentos sobre fraudes.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Fraudes nas organizações: causas e consequências		
2. Métodos de prevenção e detecção de fraudes		
3. Identificar como o risco de fraude pode ser avaliado		
4. Sistemas e relatórios com foco na integridade e <i>accountability</i>		
5. Governança e fraudes		
6. Triângulo das fraudes		
7. Fraudes nas Demonstrações Financeiras		
8. Fraudes gerenciais		
9. Experimentos em fraudes		
10. Pesquisas sobre fraudes		
METODOLOGIA		
Seminários. Solução e discussão de <i>cases</i> . Apresentações críticas de artigos e soluções de conjuntos de questões relacionadas ao tema. Estudo e entrega das tarefas (análise crítica, apresentações e questões) antes de cada aula.		



#### FORMA DE AVALIAÇÃO

Leituras, análise dos textos e tarefas efetuadas antes das aulas (35%); apresentações de artigos e casos, análise crítica participação nas discussões dos temas e dos casos (35%); elaboração de um caso sobre fraudes baseado em fatos reais e um experimento simples sobre fraudes (quasi-experimento) (30%).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGRAWAL, A.; COOPER, T. Corporate governance consequences of accounting scandals: evidence from top management, CFO and auditor turnover. **Quarterly Journal of Finance**, 2016.

AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION (AAA). **Accounting is big data webinar**. April 11, 2016. Available at: <<http://commons.aaahq.org/posts/df9f9f5426>>.

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS (AICPA). **Consideration of fraud in a financial statement audit. AU-C Section 240**. New York, NY: AICPA, 2016.

BOWEN, R. M.; CALL, A. C.; RAJGOPAL, S. Whistle-blowing: target firm characteristics and economic consequences. **The Accounting Review**, v. 85, n. 4, p. 1239-1271, 2010.

DECHOW, P. M.; GE, W.; LARSON, C. R.; SLOAN, R. G. Predicting material accounting misstatements. **Contemporary Accounting Research**, v. 28, n. 1, p. 17-82, 2011.

DYCK, A.; MORSE, A.; ZINGALES, L. Who blows the whistle on corporate fraud? **Journal of Finance**, v. 65, n. 6, p. 2213-2253, 2010.

FENG, M.; GE, W.; LUO, S.; SHEVLIN, T. Why do CFOs become involved in material accounting manipulation? **Journal of Accounting and Economics**, v. 51, n. 1, p. 21-36, 2011.

ISSON, J. P. **Unstructured data analytics: How to improve customer acquisition, customer retention, and fraud detection and prevention**. New York: Willey, 2017.

PUBLIC COMPANY ACCOUNTING OVERSIGHT BOARD (PCAOB). **Consideration of fraud in a financial statement audit: Auditing standard 2401**. Washington, D.C.: PCAOB, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRAWAL, A.; JAFFE, J. F.; KARPOFF, J. M. Management turnover and governance changes following the revelation of fraud. **Journal of Law and Economics**, 1999.

BASU, S. Forensic accounting in the cyber world: a new challenge for accountants. **The Management Accountant**, v. 49, n. 9, p. 18-21, 2014.

BRAZEL, J.; BRAZEL, K.; ZUNBEKNABM, J. M. Using nonfinancial measures to assess fraud risk. **Journal of Accounting Research**, v. 47, p. 1135-1166, 2009.

BREZINA, M.; CASEY, R. J.; GRENIER, J. H. The SMU football recruiting scandal: a primer on compliance auditing and forensic investigations. **Journal of Accounting Education**, v. 30, p. 233-244, 2012.

CHO, W. K.; TAMAND, G.; BRIAN, J. Breaking the (Benford) law: statistical fraud detection in campaign finance. **The American Statistician**, v. 61, n. 3, p. 218-223, 2007.

ERICKSON, M.; HANLON, M.; MAYDEW, E. L. Is there a link between executive equity incentives and accounting fraud? **Journal of Accounting Research**, v. 44, n. 1, p. 113-143, 2006.

FAY, R.; NEGANGARD, E. M. Manual journal entry testing: Data analytics and the risk of



fraud. **Journal of Accounting Education**, v. 38, p. 37-49, 2017.

FICH, E. M.; SHIVDASANI, A. Financial fraud, director reputation, and shareholder wealth. **Journal of Financial Economics**, v. 86, n. 2, p. 306-336, 2007.

FREE, C. Looking through the fraud triangle: a review and call for new directions. **Meditari Accountancy Research**, v. 23, n. 2, p. 175-196, 2015.

GAO, Y.; KIM, J.-B.; TSANG, D.; WU, H. Go before the whistle blows: an empirical analysis of director turnover and financial fraud. **Review of Accounting Studies**, v. 22, n. 1, p. 320-360, 2017.

GOEL, S.; GANGOLLY, J. Beyond the numbers: Mining the annual reports for hidden cues indicative of financial statement fraud. **Intelligent Systems in Accounting, Finance and Management**, v. 19, n. 2, p. 75-89, 2012.

KEDIA, S.; KEDIA, P. T. The economics of fraudulent accounting. **Review of Financial Studies**, v. 22, p. 2169-2199, 2009.

HOBERG, G.; LEWIS, C. Do fraudulent firms produce abnormal disclosure? **Journal of Corporate Finance**, v. 43, p. 58-85, 2017.

MATSUMURA, E. M.; TUCKER, R. R. Fraud detection: a theoretical foundation. **The Accounting Review**, v. 67, n. 4, p. 753-782, 1992.

SCHRAND, C. M.; ZECHMAN, S. L. C. Executive overconfidence and the slippery slope to financial misreporting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 1-2, p. 311-329, 2012.

WANG, T. Corporate securities fraud: insights from a new empirical framework. **Journal of Law Economics**, v. 29, p. 535-568, 2013.